

Exma. Senhora,

Presidente da Comissão de Saúde

Os Hospitais Públicos continuam a degradar os prazos médios de pagamentos aos seus fornecedores, colocando muitas empresas em situação difícil. A Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS), deve aos Hospitais cerca de 900 Milhões de Euros relativos aos Contratos Programas dos anos anteriores. Se esta dívida fosse regularizada, os Hospitais teriam capacidade para reduzir os prazos médios de pagamento.

Por outro lado, existem Hospitais que ainda não têm o orçamento para 2012 aprovados, o que colocada dificuldades no controlo orçamental do corrente ano.

A Lei dos Compromissos foi publicada em 21 de Fevereiro e vai ainda ter que ser regulamentada. Importa conhecer como vão os Hospitais aplicar aquela Lei e o que vai ser feito pela ACSS para a tornar exequível para o Serviço Nacional de Saúde.

No próximo mês de Março, os Hospitais vão ter que pagar as Horas extraordinárias relativas a Janeiro de 2012. A ACSS através de Circular veio interpretar o articulado da Lei do Orçamento em matéria de pagamento de trabalho extraordinário. Verifica-se que esta interpretação contraria o previsto naquela Lei e que os Conselhos de Administração dos Hospitais estão na eminência de proceder a um pagamento de uma forma que apenas tem cobertura através de uma circular, suscitando as maiores apreensões pela avaliação *ex post*, a realizar pelas diversas entidades fiscalizadoras.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais o Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a Audição do Presidente da ACSS, para analisar e discutir as matérias acima referidas: Pagamentos em atraso aos Hospitais relativos aos Contratos Programa, Ponto de Situação dos Orçamentos dos Hospitais para 2012, Regras de aplicação da Lei dos Compromissos, Pagamento de Horas Extraordinárias.

Assembleia da Republica, 23 de Fevereiro de 2012

O Deputado Coordenador do PS

António Serrano

